



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

REQUERIMENTO Nº 009/18

CONSIDERANDO que, no início do mês de janeiro, a cidade ficou em estado de alerta, com a notícia da morte de um macaco bugio, no Parque do Matão, e, posteriormente, com a confirmação de que a causa da morte desse macaco fora a febre amarela;

CONSIDERANDO que, desde então, esta Vereadora, preocupada com a situação, vem protocolando ofícios para ter acesso a informações oficiais, para repassá-las aos munícipes. E, observamos que, houve uma série de falhas, com relação à vacinação no município, as quais poderiam ser evitadas;

CONSIDERANDO que, uma dessas falhas, se deu pelo fato, da Secretaria Municipal não ter feito, de forma imediata, a vacinação no entorno do Parque do Matão, sendo que, apenas nos últimos dias, adotou o procedimento de vacinar, de casa em casa, os moradores dessa localidade (recomendação da Vigilância Epidemiológica do Estado); também, não foi solicitada a apresentação de comprovantes de endereços, para as pessoas que foram se vacinar no primeiro final de semana da liberação da vacina; assim, muitas pessoas de outros municípios se vacinaram em nossa cidade, enquanto que as pessoas que residem em área de risco tiveram que aguardar mais tempo para receber a imunização;

CONSIDERANDO que, está sendo divulgado, por toda a mídia, que a vacina apresenta algumas restrições, como exemplo: para pessoas com doença renal crônica, idosos acima de 60 anos, pessoas que fizeram recente uso de corticoides, alérgicos a ovo, pessoas com câncer, dentre outras particularidades, e, que esses indivíduos necessitavam de um parecer médico para tomar a vacina (citamos este exemplo, porque, nas reportagens da TV e nos vídeos que circulam nas redes sociais, é possível observar muitos idosos nas filas, e, não sabemos como está sendo feita a condução desse processo, além do cartaz fixado na parede da Unidade Básica de Saúde);

CONSIDERANDO finalmente, que através da imprensa, também tivemos a informação de que a Prefeitura não fez a solicitação para o Governo do Estado, para receber a dose fracionada da vacinação em massa; porém, no pedido exibido pela Chefe de Vigilância do município, mostra que a Prefeitura solicitou ao Governo do Estado o fracionamento das doses, o que teria sido negado, mas não solicitou as doses fracionadas da campanha - isso gerou uma grande contradição, pois o Secretário Municipal de Planejamento, em entrevista na imprensa, disse que, desde o início, a Prefeitura solicitou as doses integrais.

Assim sendo, elaboramos o presente Requerimento, solicitando esclarecimentos sobre o planejamento e a organização da sequência do cumprimento do Protocolo do Ministério da Saúde, em nosso Município.

Diante do exposto, **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, se oficie ao **Senhor Prefeito Municipal**, para que nos informe o seguinte:



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

- a) No mês de dezembro p.p., a Secretaria Municipal de Meio Ambiente detectou a morte de algum macaco bugio, no Parque do Matão?
- b) Após a morte do macaco, quais foram as primeiras ações do município, antes mesmo que houvesse a confirmação dessa morte por febre amarela?
- c) Quantas doses de vacinas dispunha o município, quando foi confirmada a morte do macaco por febre amarela?
- d) A Prefeitura fez alguma solicitação de doses da vacina para o Governo do Estado?
- e) Em caso positivo, especificar o pedido e enviar cópia de todas as solicitações protocoladas.
- f) Por quais motivos, a Prefeitura demorou para fazer o bloqueio na área de risco, conforme determinação do Ministério da Saúde?
- g) Por quais motivos, não está sendo solicitado o comprovante de endereço para as pessoas que estão se vacinando no município?
- h) Existe mais alguma área que seja considerada de risco, em nossa cidade, além do Parque do Matão? Em caso positivo, existe alguma ação, por parte da Prefeitura, nessa área?
- i) Sabemos que existe uma orientação do Ministério da Saúde para as pessoas idosas, e também, àquelas que apresentam algum tipo de restrição, como a Prefeitura tem conduzido esse processo de orientação à população?
- j) Os idosos estão tendo prioridade nas UBS's – Unidades Básicas de Saúde, para fazer essa avaliação?
- k) Quem é o responsável por orientar os munícipes sobre as restrições da vacina e como está sendo feita essa orientação, além do cartaz fixado na UBS?
- l) Como a Prefeitura está tendo controle de quantas pessoas do município foram imunizadas, visto que, não está sendo exigida a apresentação de comprovantes de endereço?
- m) Quantas doses foram disponibilizadas no município até o presente momento?
- n) Qual a previsão para que todos os munícipes recebam as vacinas?

Que do deliberado se dê ciência à Secretaria de Estado da Saúde; ao Departamento Regional de Saúde de Sorocaba - DRS XVI; e, ao Grupo Regional de Vigilância Epidemiológica - GVE 31, em Sorocaba.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 06 de fevereiro de 2018.

FABÍOLA ALVES DA SILVA PEDRICO
Vereadora